

PARCAIXA, SGPS, SA

RELATÓRIO

E

CONTAS

2016

PARCAIXA, SGPS, SA

ÍNDICE

- **ÓRGÃOS SOCIAIS**
- **RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
 - 1. Análise económica e financeira
 - 1.1. Análise dos investimentos financeiros
 - 1.2. Análise do resultado do exercício
 - 1.3. Análise da estrutura financeira
 - 2. O Governo da Sociedade
 - 3. Proposta de Aplicação de Resultados
 - 4. Notas Finais
- **CONTAS E ANEXOS**
- **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**
- **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**
- **ESTRUTURA ACIONISTA**

PARCAIXA, SGPS, SA

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Dr. Hernâni da Costa Loureiro

Secretário

Dr. José do Espírito Santo Menezes e Teles

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ¹

Vogal

Dr. Fernando Manuel Simões Nunes Lourenço

CONSELHO FISCAL

Presidente

Dr. Pedro António Pereira Rodrigues Felício

Vogal

Dra. Catarina Sofia Castanheira Nunes

Vogal

Dra. Tânia Sofia Luís Mineiro

Vogal (Suplente)

Dr. João Manuel Barata da Silva

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

João Cipriano & Associado, SROC, Lda, representada pela Dra. Andreia Sofia Sena Barreira

¹ Estão vagos os cargos de Presidente e de dois Vogais do Conselho de Administração, por renúncia dos anteriores titulares 3

PARCAIXA, SGPS, SA

**RELATÓRIO
DO
CONSELHO
DE
ADMINISTRAÇÃO**

PARCAIXA, SGPS, SA

Análise económico-financeira

1.1. Análise dos investimentos financeiros

Durante o exercício de 2016 a Parcaixa manteve um cuidadoso acompanhamento da carteira de participações.

Devido à sua composição, a Sociedade está sujeita à Supervisão do Banco de Portugal, pelo que organizou a sua contabilidade de acordo com as regras das Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) (nº 2 do anexo às DF).

No exercício de 2016, a Parcaixa não fez qualquer aquisição ou alienação de participações sociais.

A posição final da carteira de investimentos no exercício de 2016 e de 2015 era a seguinte:

Quadro 1 (euros)

Em Espécie	31/12/2016			31/12/2015		
	Nº ações	% Cap. Soc.	Valor Balanço	Nº ações	% Cap. Soc.	Valor Balanço
Investimentos Filiais			100.000.000			100.000.000
CLF	2.000.000	100	100.000.000	2.000.000	100	100.000.000
Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda			201.317.292			208.042.076
AdP	16.511.000	19,0	171.304.000	16.511.000	19,0	171.304.000
Sagesecur	877.500	19,5	2.150.000	877.500	19,5	2.150.000
Galp Energia, SGPS,	1.065.544	0,13	15.120.069	1.065.544	0,13	11.422.632
OMIP	130.500	5,00	832.114	130.500	5,00	832.114
Inapa a)	148.888.866	33,01	11.911.109	148.888.866	33,01	22.333.329

a)Estas ações têm direito de voto, nos termos legais, dado o facto de a Inapa não ter pago o dividendo preferencial durante dois anos. Além disso, por força da disposição estatutária que limita os direitos de voto atribuíveis a um acionista ou a quem com ele esteja sujeito a um domínio comum, a Parcaixa detém 25,07% dos direitos de voto.

As participações na Sagesecur e na OMIP estão valorizadas ao custo histórico, não existindo, em 31 de dezembro de 2016, quaisquer indícios de imparidade.

PARCAIXA, SGPS, SA

O Caixa-Banco de Investimento, elaborou um memorando em fevereiro de 2017 de validação da avaliação económico-financeira, efetuada em janeiro de 2016, à Caixa Leasing e Factoring, concluindo-se que as alterações verificadas aos pressupostos económico-financeiros da referida avaliação, não justificava a revisão em baixa do valor dos capitais próprios, pelo que manteve o valor 108,8 milhões de euros atribuído a esta filial. Neste sentido, o valor líquido de balanço desta participação permaneceu inalterado (nº 7 do anexo).

Através da avaliação da AdP, efetuada pelo Caixa-Banco de Investimento, S.A., verificou-se não ser necessário, nem registar nem reverter imparidade, pelo que se manteve o valor de balanço do exercício de 2015.

Os restantes investimentos, classificados em disponíveis para venda estão valorizados ao justo valor (nº 2.1.2 do anexo) e as mais-valias potenciais foram relevadas em reservas de reavaliação (Ponto 1.3 - Quadro 2). Nesta categoria de ativos estão as participações na Galp e na Inapa.

O total dos ativos financeiros constante do quadro 1, no final do exercício de 2016, foi de 201 milhões de euros, representando um decréscimo de 6,7 milhões de euros relativamente ao exercício anterior (-3,2%). Esta variação é o resultado do registo de imparidade relativamente participação na Inapa, no valor de 14,9 milhões de euros (nº 6 do anexo).

1.2. Análise do resultado do exercício

Para o desenvolvimento da sua atividade, no exercício de 2016, a sociedade incorreu em vários gastos dos quais se destacam os seguintes:

- Os gastos com os membros do Conselho Fiscal em remunerações e encargos sociais totalizaram 45 milhares de euros (nº 15 do anexo);

PARCAIXA, SGPS, SA

- A rubrica de outros gastos administrativos engloba, entre outras de reduzido valor: os honorários do Revisor Oficial de Contas, no montante de 19 milhares de euros (sem IVA); a despesa com a manutenção do registo das ações da própria sociedade na Interbolsa, no montante de 25 milhares de euros; a contabilização dos encargos com as avaliações da AdP e da Caixa Leasing e Factoring, no montante de 18 milhares de euros; despesas judiciais no montante de 13 milhares de euros (nº 16 do anexo);
- Registo de imparidade no montante cerca de 14,9 milhões de euros para “Ativos Disponíveis para Venda”, por forma a ajustar o valor do investimento na Inapa, ao seu valor de mercado (nº 17 do anexo).

No exercício de 2016, a sociedade apurou um total de ganhos de 12,3 milhões de euros, dos quais destacamos:

- juros obtidos com as aplicações em instituições de crédito, sobretudo em depósitos a prazo, no total de 2,4 milhões de euros (nº12 do anexo);
- juros de suprimentos 495,4 milhares de euros (nº12 do anexo);
- dividendos recebidos da sua participada AdP no montante de 8,9 milhões de euros (nº13 do anexo);
- dividendos de 486 milhares de euros recebidos da sua participada Galp (nº13 do anexo).

O resultado líquido apurado no exercício de 2016 foi negativo de 5.418.850,84 euros, devido ao registo de imparidade relativa à participação na Inapa.

1.3. Análise da estrutura financeira

No Ativo, para além dos investimentos indicados no ponto 1.1, a sociedade detém outras aplicações financeiras cujos saldos mais relevantes são os seguintes:

- em disponibilidades, está registado depósito à ordem o montante de 305,3 milhões de euros (nº 4 do anexo);

7

PARCAIXA, SGPS, SA

- em aplicações em instituições de crédito, estão registados depósitos a prazo na Caixa Geral de Depósitos, valores que advieram do numerário entregue aquando da realização do capital da sociedade, e dos rendimentos entretanto obtidos dos investimentos financeiros, cujo saldo em 31 de Dezembro era de 394,8 milhões de euros (nº 5 do anexo);
- em Ativos por impostos correntes constava no final do exercício, 7,2 milhões de euros relativos a imposto sobre o rendimento a recuperar (nº 8 do anexo).
- em Outros Ativos, cujo saldo é de 13,1 milhões de euros, estão contabilizados, entre outros, um crédito correspondente a suprimentos no montante de 12,2 milhões de euros que a sociedade detém na Sage secur a qual no exercício de 2016, amortizou 682,5 milhares de euros (nº 9 do anexo).

No Passivo da sociedade está registado na rubrica Passivos por Impostos Diferidos a quantia de 6,1 milhões de euros relativa ao reconhecimento de imparidade na participação na Caixa Leasing e Factoring (nº 8 do anexo).

Os Capitais Próprios registaram um aumento cerca de 1,2 milhões de euros, face a 2015.

O saldo das reservas de reavaliação que, em 31 de dezembro de 2016, positivo em 2,5 milhões de euros, foi obtido da seguinte forma:

Instrum. Capital valor. ao justo valor	Nº Ações	Custo de Aquisição	Imparidade	Valor de Mercado	Mais Valias Potenciais
Galp Energia	1.065.544	12.575.730	0	15.120.069	2.544.339
Inapa	148.888.866	26.799.996	14.888.887	11.911.109	0
Total		39.375.726	14.888.887	27.031.178	2.544.339

PARCAIXA, SGPS, SA

2. O Governo da Sociedade

A sociedade não tem qualquer empregado e os membros do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com os membros do Conselho Fiscal constam do quadro seguinte:

(euros)

	2016			2015		
	Valor Ilíquido	Encargos Sociais	Redução Lei OE/13	Valor Ilíquido	Encargos Sociais	Redução Lei OE/12
Presidente: Dr. Pedro António Pereira Rodrigues Felício	17.460	4.473	540	16.560	3.605	1.440
Vogal: Dr. António Demétrio Gervásio Lérias	-	-	-	1.104	0	96
Vogal: Dra. Catarina Sofia Castanheira Nunes	13.968	0	432	13.248	0	1.152
Vogal: Dra. Tânia Sofia Luís Mineiro ²	7.397	1.758	43	-	-	-
Total do Conselho Fiscal	38.825	6.231	1.015	30.912	3.605	2.688

Os honorários do Revisor Oficial de Contas, acordados anualmente com o Conselho de Administração, permaneceram no exercício de 2016 em 19 milhares de euros, o mesmo valor que nos três exercícios anteriores.

As operações realizadas com entidades relacionadas com a sociedade apresentavam, em 31 de dezembro de 2016, os saldos indicados no nº 21 do anexo às Demonstrações Financeiras.

² Iniciou de funções em 24-06-2016

PARCAIXA, SGPS, SA

3. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, propõe, em cumprimento do artº 66º, nº 5, alínea f) do Código das Sociedades Comerciais, que o resultado líquido do exercício de 2016, no montante negativo de 5.418.850,84 euros seja aplicado em Outras Reservas.

4. Notas Finais

O Presidente do Conselho de Administração Sr. Dr. José Agostinho Martins de Matos apresentou a sua renúncia ao cargo em carta datada de 30 de agosto de 2016.

O Vogal do Conselho de Administração Sr. Dr. João Nuno de Oliveira Jorge Palma apresentou a sua renúncia ao cargo em carta também datada de 30 de agosto de 2016.

5. Eventos subsequentes

A 4 de janeiro de 2017 ocorreu a 1ª fase do processo de recapitalização da Caixa Geral de Depósitos, S.A., com a entrega em espécie de ações da Parcaixa, SGPS, S.A. representativas de representativas de 49% do seu capital social, SA, detidas pela DGTF. A partir dessa data a Parcaixa, SGPS, S.A. passou a ser totalmente detida pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Lisboa, 20 de julho de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Manuel Simões Nunes Lourenço

Vogal

10

PARCAIXA, SGPS, SA

CONTAS E NOTAS ANEXAS

PARCAIXA, SGPS, S.A.

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2016

(Euros)

	Notas	31-dez-2016	31-dez-2015
Juros e rendimentos similares	12	2.892.805	4.533.975
Juros e encargos similares		0	0
Margem financeira		2.892.805	4.533.975
Rendimentos de instrumentos de capital	13	9.382.363	4.963.233
Encargos com serviços e comissões	14	287	164
Resultados em ativos avaliados ao justo valor através de resultados		0	0
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda		0	0
Outros resultados de exploração	19	53.391	29.950
Produto da actividade		12.328.272	9.526.998
Custos com pessoal	15	45.056	34.517
Outros gastos administrativos	16	80.311	245.587
Imparidade de outros ativos, líquida de reversões e recuperações	17	14.888.887	50.100.000
Resultado antes de impostos		-2.685.982	59.346.893
Impostos		2.732.870	1.723.377
Correntes	18	2.732.870	7.836.996
Diferidos	19		6.113.619
Resultado após impostos		-5.418.852	57.623.516
Resultado líquido		-5.418.852	57.623.516

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

PARCAIXA, SGPS, S.A.

Demonstração dos resultados integral de 2016 e 2015

(Euros)

	31-dez-2016	31-dez-2015
Alteração no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		
Varição no Exercício	-3.075.425	-7.983.190
Ajustamentos de reclassificação da reserva de justo valor para resultados		
Reconhecimento de imparidade no exercício	0	0
Alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0
Total do rendimento integral do exercício reconhecido em reservas	-3.075.425	-7.983.190
Resultado líquido do exercício	-5.418.852	57.623.513
Total do rendimento integral do exercício	-8.494.277	49.640.323

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

PARCAIXA, SGPS,SA

Demonstração das alterações nos capitais próprios em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Outras reservas e resultados transitados					Resultado do exercício	Total
	Reservas de reavaliação	Reservas Livres	Reserva Legal	Resultados transitados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.000.000.000	2.363.426	0	2.156.364	-60.901.708	-58.745.344	959.877.927
Distribuição do resultado do exercício de 2014							
Transferência para reservas	0	0	0	16.259.846	16.259.846	-16.259.846	0
Distribuição de lucros	0	0	0	0	0	0	0
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	-5.218.522	0	0	0	0	0	-5.218.522
Resultado do exercício	0	0	0	0	0	6.734.036	6.734.036
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.000.000.000	-5.619.764	0	2.156.364	-44.641.863	-42.485.499	1.009.518.250
Distribuição do resultado do exercício de 2015							
Transferência para reservas	0	8.534.099	2.881.176	44.641.863	56.057.138	-56.057.138	0
Distribuição de lucros	0	0	0	0	0	-1.566.375	-1.566.375
Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda	8.164.103	0	0	0	0	0	8.164.103
Resultado do exercício	0	0	0	0	0	-5.418.852	-5.418.852
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.000.000.000	2.544.339	8.534.099	5.037.540	0	13.571.639	1.010.697.126

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

PARCAIXA, SGPS, SA

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	2016-12-31	(Euros) 2015-12-31
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	3.586.566	4.423.354
Juros, comissões e outros proveitos equiparados pagos	(287)	(164)
Pagamentos a empregados e fornecedores	3.839.294	(282.638)
Resultados em ativos financeiros de negociação	-	-
Outros resultados	53.390	29.950
	7.478.963	4.170.502
 (Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Ativos de negociação	-	-
Créditos sobre instituições de crédito	304.112.000	(10.697.000)
Outros ativos	(247)	-
	304.111.753	(10.697.000)
 Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Outros passivos	-	-
 Imposto sobre lucros		
	(15.325.165)	167.700
Caixa líquida das atividades operacionais	296.265.551	(6.358.798)
 <u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Rendimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	9.382.363	4.963.233
Alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-
Caixa líquida das atividades de investimento	9.382.363	4.963.233
 <u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Suprimentos concedidos, líquidos de amortizações	682.500	780.000
Juros de Suprimentos	511.289	625.624
Dividendos distribuídos	(1.566.375)	-
Caixa líquida das atividades de financiamento	(372.586)	1.405.624
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	305.275.328	10.059
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.610	3.552
Caixa e seus equivalentes no fim do período	305.288.938	13.611

1. Nota introdutória

A Parcaixa, SGPS, S.A. (Parcaixa), constituída em 23 de dezembro de 2008, tem como acionistas a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e a DGTF – Direção Geral de Tesouro e Finanças, com participações no capital social de 51% e 49%, respetivamente.

A Parcaixa tem por objeto a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

2. Políticas contabilísticas

A sociedade está sujeita à supervisão do Banco de Portugal, e assim, nos termos do Aviso nº 1/2005 e das Instruções nº 23/2004 e nº 9/2005, do Banco de Portugal, prepara as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA).

A sociedade não apresenta contas consolidadas, de acordo com o estabelecido no parágrafo 10 do IAS 27. As demonstrações financeiras da sociedade são incluídas nas contas consolidadas da Caixa Geral de Depósitos, S.A., as quais se encontram disponíveis na sua sede social, na Avenida João XXI, nº 63, 1000-300 Lisboa.

As demonstrações financeiras da Parcaixa, para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2016, são apresentados em conformidade com os requisitos definidos pelo IAS 34 (relato financeiro intercalar), e não incluem a totalidade da informação requerida no âmbito da preparação das demonstrações financeiras anuais.

Os princípios contabilísticos mais relevantes, utilizados na preparação das demonstrações financeiras, foram os seguintes:

2.1. Ativos financeiros

2.1.1. Ativos financeiros disponíveis para venda

Nesta categoria são registados títulos de rendimento variável não classificados no momento da sua aquisição como títulos de negociação, abrangendo essencialmente instrumentos de capital detidos com caráter de estabilidade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor. Os ganhos ou perdas resultantes das alterações no seu justo valor são relevados em capitais próprios na rubrica de “Reserva de reavaliação”.

No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas do justo valor são transferidas para resultados do período.

No que respeita aos ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser apurado com fiabilidade, são efetuadas com caráter periódico análises de imparidade, através de avaliação efetuada utilizando o método dos Cash Flows Disponíveis para o acionista.

O valor da perda por imparidade apurada é reconhecida diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem ser revertidas.

Os dividendos de instrumentos de capital, classificados nesta categoria, são registados como proveitos no momento em que se estabelece o direito da sociedade ao seu recebimento.

2.1.2. Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados” e “Ativos financeiros disponíveis para venda”, transacionados em mercados ativos, são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor destes ativos financeiros foi determinado com base em cotação de fecho na data de balanço.

2.2. Investimentos em Filiais

Esta rubrica inclui as participações em empresas em que a Parcaixa se encontre exposta ou detenha direitos sobre resultados variáveis gerados no âmbito da atividade que estas desenvolvam e, simultaneamente, detenha a capacidade de influenciar o valor desses resultados em consequência do exercício do poder que detém (o designado “controlo de facto”).

Estes ativos são registados pelo custo de aquisição, procedendo-se periodicamente a análises de imparidade, através de avaliação efetuada utilizando o método dos *Cash Flows Disponíveis* para o acionista.

2.3. Impostos sobre lucros

A Parcaixa está sujeita a tributação ao abrigo do regime fiscal do Código do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRC) e correspondente derrama (Municipal e Estadual).

2.4. Caixa e seus equivalentes

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Parcaixa considera nesta categoria as rubricas “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito”.

3. Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica refere-se, integralmente, a saldos de caixa.

4. Disponibilidades em outras instituições de crédito

As disponibilidades encontram-se depositadas nas seguintes instituições de crédito:

	2016	2015
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	305.288.738	13.520
Caixa-Banco de Investimento, S.A.	88	
	305.288.827	13.520

Estas disponibilidades não são remuneradas.

5. Aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica contém os seguintes elementos:

	2016	2015
Depósitos a prazo no país	394.410.000	698.522.000
Juros a receber	436.328	1.625.576
	394.846.328	700.147.547

Os valores estão depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A.

O prazo residual dos depósitos e a respetiva taxa média é a seguinte:

	2016	2015
Montante	Até 138 dias 394.410.000	Até 320 dias 698.522.000
Taxa de juro média	0,37%	0,59%

6. Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica era composta por:

Instrumentos de capital

Valorizados ao custo histórico

	% Particip	2016	2015
Sagesecur S.A.	19,5	2.150.000	2.150.000
AdP-Águas de Portugal SGPS S.A.			
Antes de imparidade	19,0	178.942.493	178.942.493
Imparidade acumulada		(-7.638.493)	(-7.638.493)
OMIP, SGPS, S.A.	5,0	832.114	832.114
Total		174.286.114	174.286.114

. Valorizados ao justo valor

	% Particip	2016	2015
Galp Energia, SGPS, S.A.	0,13	15.120.069	11.422.633
Inapa S.A.			22.333.329
Antes de imparidade	33,01	26.799.996	
Imparidade acumulada		-14.888.887	
		<u>27.031.178</u>	<u>33.755.962</u>
Total		201.317.292	208.042.076

7. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, esta rubrica diz respeito na íntegra a uma participação na Caixa Leasing Factoring, I.F.I.C., S.A. (CLF), representativa da totalidade do seu capital social.

Em 2012, foi reconhecida, para esta participação, uma imparidade, no valor de 100.100.000 Euros, após avaliação efetuada pela Caixa-Banco de Investimento, S.A., que utilizou o método dos *Cash-Flows Disponíveis* para o acionista. Na avaliação, efetuada em 2015, foi utilizada uma taxa de desconto que variou entre os 7,9% e os 9,5%. Em resultado desta avaliação foi apurado um valor de capitais próprios para a CLF que permitiu reverter em 50.100.000 euros o valor da imparidade constituída em 2012, fixando-se em 100.000.000 euros o valor desta participação. Em dezembro de 2016, a Caixa-Banco de Investimentos, S.A. defendeu, através de um memorando de validação da avaliação económica de Janeiro de 2016, a manutenção do valor dos capitais próprios da CLF reportados nessa avaliação. Nesse sentido, o valor da participação da Parcaixa na Caixa Leasing e Factoring I.F.I.C., S.A. permaneceu inalterada.

8. Impostos sobre o Rendimento

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o saldo dos ativos e passivos por impostos sobre o rendimento era o seguinte:

. Imposto corrente

	2016	2015
Imposto sobre o rendimento a recuperar	7.235.383	1.631.811
Imposto sobre o rendimento a pagar	(-798.274)	(-7.786.996)
	<u>6.437.109</u>	<u>(-6.155.185)</u>

. Imposto diferido

	2016	2015
Passivos por impostos diferidos – diferenças temporárias	(-6.139.131)	(-6.139.131)

A reconciliação dos encargos com impostos suportados nos exercícios de 2015 e 2016, apresenta o seguinte detalhe :

	2016	2015
Resultado antes de Impostos	- 4.620.577	59.346.890
Dividendos recebidos das participadas	8.896.270	4.558.156
Insuficiência de Impostos (*)	1.934.597	
Multas e Coimas	319	
Reversão de Imparidade		24.075.025
Imparidade para Adv's (**)	14.888.887	
Lucro Tributável	3.306.955	30.713.709
Dedução do Prejuízo Fiscal	-	-
Matéria Coletável	3.306.955	30.713.709
Imposto – taxa nominal IRC (***)	694.461	6.449.879
Derrama municipal e estadual	103.813	1.337.117
Total do Imposto Corrente	798.274	7.786.996
Reversão de impostos diferidos passivos	-	(-6.113.619)
Total Imposto Diferido	-	
Encargos com Impostos	798.274	1.673.377

(*) Este saldo resultou de uma insuficiência no cálculo da derrama de 2015 e de um acerto de contas efetuado pela Autoridade Tributária ao exercício de 2011

(**) Foi constituída uma imparidade para os títulos da INAPA, detidos para venda, na medida em que se verificou um dos pressupostos necessários para esse efeito, designadamente a existência de menos valias potenciais superiores a 50%

(***) A taxa nominal de IRC em vigor no exercício de 2016 e 2015 foi de 21%. O saldo de prejuízos fiscais a utilizar em 2016 é nulo.

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica de passivos por impostos diferidos resulta do reconhecimento de imparidades na participação, detida pela Parcaixa, na Caixa Leasing Factoring, S.A., ocorrida no exercício de 2012 e da reversão do valor dos impostos diferidos, ocorrida em Dezembro de 2015.

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2016	2015
Suprimentos – Sage secur, S.A.	12.180.000	12.862.500
Juros a receber de suprimentos	495.487	511.290
Outros devedores	413.200	413.850
Outros ativos	19.947	19.049
	13.108.632	13.806.689

Os suprimentos referentes à Sage secur, S.A., são remunerados, em 2016, à taxa fixa de 3.86%, calculados no final de cada mês. O último pagamento de juros, de 511.290 euros, ocorreu em Maio de 2016.

10. Outros Passivos

Esta rubrica é composta por:

	dez_2016	dez_2015
Outros Credores	4.160.443	196.800
Retenção de impostos na Fonte	1.599	584
	4.162.042	197.384

11. Capital

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, estando representado por 1.000.000.000 ações com um valor nominal de 1 Euro cada, com a seguinte composição:

	Categoria A	Categoria B	Total	%
Caixa Geral Depósitos S.A.	510.000.000	-	510.000.000	51
DGTF	340.000.000	150.000.000	490.000.000	49
	850.000.000	150.000.000	1.000.000.000	100

Considerando o “General Agreement” celebrado, em 23 de agosto de 2016, entre a Comissão Europeia e o Estado Português, com vista à recapitalização da CGD e mediante a autorização do Banco de Portugal e do Banco Central Europeu, ficou definido que, no total do aumento de capital da CGD, a parcela de 498.995.550,00 euros dirá respeito a uma entrada em espécie de 490.000.000 de ações da Parcaixa – SGPS, SA., das quais 340.000.000 da categoria A e 150.000.000 da categoria B, representativas da participação detida pela DGTF – Direção Geral de Tesouro e Finanças. Na sequência deste acordo, prevê-se que a Caixa Geral de Depósitos passe a ser a única detentora do capital da Parcaixa SGPS, SA., tendo sido iniciado o processo a 30 de Novembro de 2016, com a transmissão da participação da Parpública, SGPS, S.A. para a DGTF.

Ao nível do **resultado líquido** temos:

dez_2016	dez_2015
-5.418.851	57.623.513

Conforme deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, de 20 de Maio de 2016, o resultado positivo de 57.623.513 apurado em 2015, teve a seguinte distribuição:

- Cobertura de Resultados Transitados negativos: 44.641.863
- Reserva Legal: 2.881.176
- Dividendo prioritário ações categoria B : 1.566.375
- Reservas Livres : 8.534.099

PARCAIXA, SGPS, SA – Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica de reservas de reavaliação apresenta o seguinte detalhe:

	dez 2016	dez_2015
INAPA S.A.	-	(-4.466.666)
Galp Energia, SGPS, S.A:	2.544.339	(-1.153.098)
	2.544.339	(-5.619.764)

12. Juros e rendimentos similares

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	dez_2016	dez_2015
Juros de aplicações em instituições de crédito - No país	2.397.318	4.022.868
Juros de suprimentos	495.487	511.289
	2.892.805	4.533.975

13. Rendimentos de instrumentos de capital

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foram obtidos os seguintes rendimentos de instrumentos de capital:

- De instrumentos de capital valorizados aos custo histórico

	dez_2016	dez_2015
AdP-Águas de Portugal, SGPS, S.A.	8.896.270	4.558.156

- De instrumentos de capital, valorizados ao justo valor

	dez_2016	dez_2015
Inapa S.A.	-	-
Galp Energia, SGPS, S.A.	486.093	405.077
Total	9.382.363	4.963.233

14. Encargos com serviços e comissões

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	dez_2016	dez_2015
Operações sobre instrumentos financeiros	147	39
Serviços prestados por terceiros	134	125
	287	164

15. Custos Com Pessoal

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica refere-se a encargos remuneratórios com membros do órgão de fiscalização, apresentando a seguinte composição:

	dez_2016	dez_2015
Remunerações dos órgãos sociais de fiscalização	45.056	34.517
	45.056	34.517

16. Outros gastos administrativos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os valores desta rubrica são os seguintes:

	dez_2016	dez_2015
Deslocações	26	247
Formação de pessoal	96	
Serviços especializados :		
- Avenças e honorários	41.820	220.170
- Judiciais contencioso e notariado	13.203	2.553
- Outros serviços de terceiros	25.166	22.617
	80.311	245.587

Nos exercícios de 2016 e 2015, os honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, relativos à revisão legal de contas anual, ascenderam a 19.000 euros (valor sem IVA).

17. Imparidade

Em Dezembro de 2015, a Caixa Leasing e Factoring, I.F.I.C, S.A. (CLF) ficou registada com um valor de balanço de 100.000.000 euros, por via do incremento do valor da avaliação efetuada pela Caixa-Banco de Investimento, S.A. (CBI), tendo-se procedido nesta data à reversão de 50.100.000 euros no valor da imparidade. Em Dezembro de 2016, o CBI recomendou a manutenção do valor dos capitais próprios da CLF, não se tendo verificado alterações nos valores da imparidade constituída.

Registaram-se, em Dezembro de 2016, 14.888.887 euros de imparidade para Ativos Disponíveis para Venda, por forma a ajustar o valor do investimento na Inapa SA., ao seu valor de mercado.

18. Impostos Correntes

	dez_2016	dez_2015
Imposto sobre o Lucro do Exercício	798.273	7.786.996
Correções relativas exercícios anteriores	1.934.597	50.000
	2.732.870	7.836.996

19. Outros resultados de exploração

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	dez_2016	dez_2015
Imposto do selo	(-7)	(-1)
Encargos com multas e penalidades	(-321)	
Outros Ganhos	53.719	29.951
	53.391	29.950

20. Relato por segmentos

A atividade da Parcaixa foi integralmente realizada em Portugal.

21. Entidades relacionadas

Os saldos e transações referentes às operações realizadas com entidades relacionadas são os seguintes:

	Dezembro_2016				
	<u>CGD</u>	<u>Caixa BI</u>	<u>Sagesecur</u>	<u>Águas de Portugal</u>	<u>Caixa Leasing Factoring</u>
Ativo:					
Depósitos à ordem		88			
	305.288.738				
Depósitos a prazo	394.410.000				
Juros a Receber de depósitos a prazo	436.328				
Suprimentos			-12.180.000		
Juros de suprimentos a receber			495.487		
Investimentos em filiais e associadas					100.000.000
Outros valores a receber					
Proveitos:					
Rendimento de instrumentos de capital				8.896.270	
Juros e rendimentos similares	2.397.318		495.487		
Custos:					
Comissões	147				
Serviços Especializados		18.450			

PARCAIXA, SGPS, SA – Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
(Montantes expressos em Euros)

	Dezembro_2015				
	<u>CGD</u>	<u>Caixa BI</u>	<u>Sagesecur</u>	<u>Águas de Portugal</u>	<u>Caixa Leasing Factoring</u>
<u>Ativo:</u>					
Depósitos à ordem	13.520				
Depósitos a prazo	698.522.000				
Juros a Receber de depósitos a prazo	1.625.576				
Suprimentos			12.862.500		
Investimentos em filiais e associadas					100.000.000
Juros de suprimentos a receber			511.289		
Outros valores a receber					
<u>Proveitos:</u>					
Rendimento de instrumentos de capital				4.558.156	
Juros e rendimentos similares	4.022.686		511.289		
<u>Custos:</u>					
Comissões	164				
Serviços especializados		196.800			

22.Outras informações

A Parcaixa não é devedora de quaisquer montantes em dívida, quer na Fazenda Pública, quer na Direção Geral da Segurança Social.

PARCAIXA, SGPS, SA

**RELATÓRIO
E
PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal – Exercício de 2016

1. Introdução

As competências do Conselho Fiscal (CF) resultam da conjugação do disposto no artigo 24.º dos Estatutos e no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

O presente relatório e parecer incidem sobre a atividade desenvolvida pelo CF e sobre os documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2. Atividade desenvolvida

O CF desenvolveu as suas funções com base na informação financeira e contabilística disponibilizada e nos esclarecimentos prestados pelo Conselho de Administração (CA) da PARCAIXA, ao qual o CF agradece a colaboração prestada e a atenção às questões colocadas.

O CF reuniu quatro vezes durante o ano de 2016, procedendo à análise das aplicações financeiras efetuadas e da informação contabilística existente no final de cada trimestre. Em todas estas reuniões esteve presente o Dr. João Santos Cipriano, representando a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da PARCAIXA.

Após encerramento das contas do exercício de 2016, o CF analisou o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo CA da PARCAIXA, e que foram aprovados em reunião realizada em 20 de julho de 2018, tendo em vista a emissão do correspondente relatório e parecer.

O CF acolheu ainda o parecer da Direção de Assuntos Jurídicos da Caixa Geral de Depósitos (CGD), dando conta que, pese embora a atual inobservância de quórum do Conselho de Administração da PARCAIXA, a aprovação e assinatura dos documentos de prestação de contas da PARCAIXA pode ser executada pelo único administrador em funções, dado que os mesmos se destinam a ser posteriormente apresentados para aprovação em Assembleia Geral de acionistas.

3. Apreciação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras

O relatório de gestão e as contas apresentadas pelo CA evidenciam adequadamente a atividade desenvolvida no exercício e, quanto possível, as perspetivas futuras, bem como os aspetos relevantes da governação. Estes últimos são pouco significativos, tendo em conta a inexistência de pessoal próprio e que não há qualquer remuneração dos membros do CA.

O relatório de gestão analisa suficientemente a estrutura dos ativos e a formação dos rendimentos e gastos. Para o resultado líquido negativo do exercício de 2016 (5.418.852 euros), o CA propõe a respetiva aplicação em Outras Reservas.

O Revisor Oficial de Contas emitiu em 23 de julho de 2018 a Certificação Legal das Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, sem reservas e sem ênfases, que o CF apreciou e que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos Resultados, do Resultado Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício, bem como o correspondente anexo às demonstrações financeiras.

O Balanço do exercício evidencia um total do ativo de 1.021,8 milhões de euros e um aumento de cerca de 1,2 milhões de euros do total do capital próprio, face a 2015, o qual inclui 13,6 milhões de euros em outras reservas e resultados transitados e 2,5 milhões de euros em reservas de reavaliação.

A carteira de ativos disponíveis para venda regista uma redução de 6,8 milhões de euros face a 2015, motivada pela redução do valor das ações da INAPA, não compensada pelo aumento do valor das ações da GALP.

Relativamente ao passivo, destaca-se a dívida à CGD no valor de 4,2 milhões de euros, resultante dos pagamentos por conta efetuados pela CGD em nome da PARCAIXA, em virtude de só existir um administrador em funções (a Sociedade obriga-se com 2 assinaturas). Este valor é fundamentalmente relativo ao pagamento de impostos.

O resultado líquido apurado no exercício de 2016 foi negativo em 5.418.852 euros, devido ao registo de imparidade relativa à participação na INAPA em cerca de 14,9 milhões de euros, dos quais 4,5 milhões de euros já reconhecidos em períodos anteriores em Capital Próprio. Não se registaram, no decorrer do exercício de 2016, imparidades na carteira de investimentos em filiais da PARCAIXA.



No exercício de 2016, a PARCAIXA registou um total de ganhos de 12,3 milhões de euros, devido aos juros obtidos com as aplicações em depósitos a prazo (2,4 milhões de euros), a juros de suprimentos (495,5 milhares de euros), aos dividendos recebidos da AdP (8,9 milhões de euros) e aos dividendos recebidos da Galp (486 milhares de euros).

O CF assinala ainda o facto de, em novembro de 2016, a PARPUBLICA ter transferido para a Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) as ações que detinha da PARCAIXA. Em 4 de janeiro de 2017, a DGTF procedeu à entrega em espécie, de ações representativas de 49% do capital social da PARCAIXA para aumento de capital da CGD, passando assim a CGD a ser a única acionista da PARCAIXA.

Tendo em conta a presente apreciação, bem como os trabalhos e atividades descritos no ponto 2. acima, o CF, não tendo conhecimento de qualquer dado relevante que pudesse alterar, com materialidade, o seu parecer, concluiu que o relatório de gestão e as contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da PARCAIXA naquela data.

4. Parecer

Analisados os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2016 da PARCAIXA e perante a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, sem reservas e sem ênfases, o CF considera que estes documentos cumprem os requisitos exigíveis e é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2016, apresentados pelo Conselho de Administração da PARCAIXA;
- b) Pondere sobre a proposta de aplicação de resultados que faz parte integrante do Relatório de Gestão;
- c) Proceda à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade e dela retire as conclusões referidas no artigo 455º do CSC.

Lisboa, 30 de julho de 2018.

O Conselho Fiscal



Pedro Rodrigues Felício, *Presidente*



Catarina Nunes, *Vogal*



Tânia Mineiro, *Vogal*

PARCAIXA, SGPS, SA

CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE
CONTAS



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da PARCAIXA, SGPS, S.A., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total líquido de 1.021.796.573 euros e um total de capital de 1.010.697.126 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5.418.852 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos capitais próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da PARCAIXA, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias devem ser consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada a esse respeito.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos identificados	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material analisados
Em 31 de dezembro de 2016 a PARCAIXA incluía no seu balanço um valor global de 301.317.292 euros referente a um conjunto de ativos financeiros correspondentes a participações empresariais, dos quais: (i) 201.317.292 euros classificados como "ativos financeiros disponíveis para venda", e (ii) 100.000.000 euros de uma participação com controlo total, apresentada em "Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos". Sobre todos esses ativos impendem, por definição, riscos de distorção associados à sua mensuração/ valorização, nomeadamente no que respeita aos riscos de imparidade.	Análise das atividades de controlo relevantes adotadas pela PARCAIXA no processo de determinação dos valores associados aos ativos em causa e sua repercussão no relato financeiro, especialmente nos casos de existência de imparidade. Análise e teste aos valores contabilizados para os ativos em causa, bem como às respetivas quantias recuperáveis / justo valor à data de relato, com recurso, quer aos valores de mercado dos ativos, quer aos dados de relato financeiro e avaliação externa, nestes casos com verificação dos respetivos pressupostos e metodologias.

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Continuidade

Tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade prepara as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as atividades no curto prazo.

Com base no nosso trabalho, informamos que não temos conhecimento de qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possa suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com normas de contabilidade ajustadas emitidas pelo Banco de Portugal;
- a elaboração do relatório de gestão e, se aplicável, do relatório de governo societário nos termos legais e regulamentares;
- a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Entidade; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de abril de 2009. para um complemento de mandato compreendido entre 2009 e 2010. Fomos nomeados em assembleia geral de acionistas realizada em 14 de novembro de 2011, para um segundo mandato de 2011 a 2013. Por sua vez, em assembleia geral de acionistas de 24 de junho de 2014, esta sociedade de revisores oficiais de contas foi nomeada para o mandato correspondente ao triénio de 2014 a 2016. Por força do nº 2 do art.º 54º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e sob proposta do Conselho Fiscal da Entidade, mudou em 2016 o representante legal desta SROC nas funções de auditoria à Entidade.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer fraude ou indício de fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com um relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da PARCAIXA na presente data.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 23 de julho de 2018

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda.”

(Inscrita sob o n.º 119 na OROC e sob o n.º 20161428 na CMVM)

Representada por

Andreia Sofia Sena Barreira (ROC n.º 1739)

PARCAIXA, SGPS, SA

ESTRUTURA ACIONISTA

Em cumprimento dos artigos 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais:

Acionistas	Nº ações	Categoria
Caixa Geral de Depósitos, SA	510.000.000	A
Direção Geral de Tesouro e Finanças	340.000.000	A
	150.000.000	B